

	Descrição	Câncer de Mama	Gravidez de Alto Risco	Hipertensão Arterial	Saúde Mental
De acordo com a estimativa Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2016 a população do Rio Grande do Sul (RS) é de 11.286.500 habitantes, e de Porto Alegre (POA) é 1.481.019 habitantes no ano de 2016. Porto Alegre representa 13,2% da população do RS. Porto Alegre possui divisão de território por 8 Gerências Distritais (GD), estas são: Centro, Noroeste-Humaitá/ Navegantes-Ilhas, Norte-Eixo Baltazar, Leste-Nordeste, Partenon-Lomba do Pinheiro, Glória-Cruzeiro-Cristal, Sul-Centro Sul e Restinga-Extremo Sul. Estas Gerências Distritais têm relações com muitos núcleos de trabalho da gestão municipal de saúde, transversalizando todos níveis de atenção, porém, são pertencentes à Coordenação Geral de Atenção Básica.					
1. Rede pública ou conveniada - Atenção especializada		Existem cinco serviços de atenção especializada que atendem casos de câncer de mama em Porto Alegre. Duas destas instituições são de natureza privada, Hospital São Lucas/PUC e Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA). Dois outros serviços são públicos, de gestão federal, do Grupo Hospitalar Conceição: Hospital Nossa Senhora da Conceição e Hospital Fêmima.	Existem cinco serviços de atenção especializada que atendem mulheres com gestação de alto risco em Porto Alegre. Duas destas instituições são de natureza privada, Hospital São Lucas/PUC e Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA). Dois outros serviços são públicos, de gestão federal, do Grupo Hospitalar Conceição: Hospital Nossa Senhora da Conceição e Hospital Fêmima. Há também o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), uma Empresa Pública de Direito Privado.	Existem nove serviços de atenção especializada que atendem cardiologia adulto em Porto Alegre. Dentre esses serviços, quatro são hospitais: dois de natureza privada (Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - ISCMPA e Instituto de Cardiologia - ICFUC), um de natureza pública e gestão federal (Hospital Nossa Senhora da Conceição - GHC) e uma Empresa Pública de Direito Privado (Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA). Os demais são serviços ambulatoriais, públicos, de gestão municipal: UBS Santa Marta, Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, Centro de Saúde Murialdo e Centro de Saúde IAPI.	Existem doze serviços de atenção especializada que atendem a rede de atenção psicossocial em Porto Alegre. Dentre esses serviços, quatro CAPS II: um de natureza pública e gestão federal (Grupo Hospitalar Conceição - GHC) e uma Empresa Pública de Direito Privado (Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA). Os outros dois CAPS II são públicos, de gestão municipal (GCC e Cais Mental).
2. Funcionamento da Atenção Básica	Todos esses serviços estão vinculados às oito Gerências Distritais. Das 141 Unidades de Saúde em Porto Alegre, 125 são próprias do município e 16 estão vinculadas a outras instituições: 12 do GHC, 01 do HCPA, 01 do São Lucas/PUCRS, 01 do Hospital Mãe de Deus, e 01 da Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul (mantenedora do Hospital Ernesto Dornelles). Dentre as Unidades de Atenção Básica (AB), 112 atuam com Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), 29 funcionam como Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 22 com modelo de atenção misto. Ao todo, existem 228 Equipes de Saúde da Família. A cobertura populacional por essas ESF atingiu 55,8% da população em 2016. Além desses serviços, estão em funcionamento 13 Equipes de População Específicas, sendo elas 02 Consultórios de Rua, 01 Unidade de Saúde Indígena, 04 Equipes de Saúde Prisional e 06 Unidades de Saúde Sócio Educativa (FASE/RS). Para somar às ações da AB, a rede de atenção do município conta com 08 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 01 Núcleo de Apoio Matricial de Atenção Básica (NAMAB) – equipe em processo de credenciamento para NASF. 111 unidades funcionam com acolhimento de identificação de necessidades. As demais estão em				

	<p>processo de implementação dessa estratégica de cuidado. Casos de urgência são acolhidos em quaisquer unidades, informando-se posteriormente à unidade de referência.</p> <p>(Fonte: Relatório de Gestão 3º Quadrimestre de 2016. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/relatorio_gestao_3quadrimestre_2016.pdf)</p>				
<p>3.Redes temáticas para agravos</p>	<p>No Plano Municipal de Saúde é reconhecido que a gestão de serviços de diferentes níveis de atenção ainda é fragmentada no município e o objetivo é a criação de redes de atenção e linhas de cuidado para agravos e populações específicas.</p> <p>(Fonte: Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/pms_2014_2017.pdf)</p>	<p>Não tem rede temática.</p>	<p>Portaria nº 1.170 de 30 de outubro de 2014 - GAB/SAS. Habilitação das cinco maternidades (tipo II) de referência para gestação de alto risco em Porto Alegre. Todas fazem parte da pesquisa.</p> <p>O acesso das mulheres à Rede Cegonha ocorre através das Unidades de Atenção Básica do município, que aderiu ao componente Pré-Natal da RC. Quando é identificada a necessidade de diagnóstico ou acompanhamento da gestação por um serviço de atenção especializada, é realizado encaminhamento via telefone diretamente com serviço ou via sistema municipal de regulação (GERCON). O Plano de Ação Regional da Rede Cegonha contempla leitos UTIn UCICo e UCInca, leitos de gestação de alto risco e ambulatório de gestação de alto risco, atendendo população própria e referenciada (da região macrometropolitana).</p>	<p>Não tem rede temática.</p>	<p>A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em Porto Alegre é composta por diversos tipos de serviços, todos de gestão pública, a exceção de duas comunidades terapêuticas: 02 equipes de Consultório na Rua, 08 Equipes de Saúde Mental Adulto, 09 Equipes Especializadas para Atenção Integral da Criança e do Adolescente, 12 Centros de Atenção Psicossocial, 02 Residenciais Terapêuticos, 02 Comunidades Terapêuticas, um Centro de Geração de Renda (Geração POA), 02 Plantões de Emergência em Saúde Mental (PESM) e 183 Leitos de Internação em Saúde Mental em Hospital Geral.</p> <p>Em relação aos CAPS, existem 03 CAPSi (GHC, HCPA e SMS/POA), 03 CAPS AD II (GHC e SMS/POA), 02 CAPS AD III e 04 CAPS II.</p>

<p>4. Apoio matricial e/ou NASF</p>	<p>9 equipes NASF, que dispõem dos seguintes profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 03 Fonoaudiólogo - 04 Fisioterapeuta - 08 Nutricionista - 08 Terapia Ocupacional - 07 Assistente Social - 01 Educador física - 04 Farmacêutico - 01 Ginecologista - 02 Gineco-obstetra - 08 Psiquiatra - 08 Psicólogo <p>23 Apoiadores Institucionais (enfermeiros e dentistas).</p>	<p>Sem apoio específico.</p>	<p>Sem apoio específico.</p>	<p>Sem apoio específico.</p>	<p>Todos os NASF possuem profissional da área de saúde mental para ações de matriciamento, seja psicólogo ou psiquiatra. Estas equipes realizam visitas domiciliares, atendimentos compartilhados com profissionais da AB, discussão de casos, matriciamento, e alguns desses trabalhadores realizam atendimentos individuais.</p> <p>As ações de apoio matricial integram serviços e equipes da AB, NASF, CAPS, CRAS, EESCA e ESMA.</p>
<p>5. Serviços universitários com ou sem alguma regulação de vagas pela prefeitura</p>	<p>POA tem três hospitais universitários, que ofertam atendimento especializado através da regulação municipal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS; ✓ Hospital São Lucas/PUC; ✓ Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/ UFCSPA 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS; ✓ Hospital São Lucas/PUC; ✓ Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/ UFCSPA 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS; ✓ Hospital São Lucas/PUC; ✓ Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/ UFCSPA 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS; ✓ Hospital São Lucas/PUC; ✓ Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/ UFCSPA
<p>6. Central de marcação de consulta especializada (CMCE)</p>	<p>À época da pesquisa a SMS utilizava o sistema AGHOS na CMCE. As equipes de atenção básica solicitavam consultas no sistema, que eram geridas pela CMCE (central de marcação).</p> <p>Em novembro de 2016 a SMS adotou um sistema</p>	<p>O agendamento de consulta especializada se dá exclusivamente pela regulação (via GERCON).</p>	<p>50% da oferta de consultas é obtida por meio do GERCON. Outros 50% são obtidos diretamente pelas equipes de AB nos serviços regionalizados (consultas são agendados por telefone em serviços de referência).</p>	<p>O agendamento de consulta especializada se dá exclusivamente pela regulação (via GERCON).</p>	<p>Os usuários são referenciados para os CAPS ou para consultas de psiquiatria após matriciamento, que é realizado pelas Equipes de Saúde Mental (ESMA Adulto e EESCA/crianças e adolescentes) ou pelos Núcleo Atenção da Saúde da Família (NASF).</p>

	próprio (GERCON), passando as equipes e solicitar as consultas especializadas diretamente no sistema.				Os CAPS, apesar de serem orientados para não acolherem demanda espontânea, têm usuários que estão vinculados às equipes por essa forma de acesso, assim como via alta de internação hospitalar.
7. Central de regulação de vagas	A oferta de serviços (consultas especializadas) está registrada no GERCON, desde onde as equipes acessam agendas e marcam diretamente as consultas. A CMCE monitora e acompanha o processo de solicitação feito pelas equipes. Em situações específicas (previstas em protocolos) a CMCE é quem agenda a consulta.				Após matriciamento pelas NASF, ESMA ou EESCA as equipes acessam as agendas de psiquiatras e psicólogos pelo GERCON
8. Alguma característica singular dessa rede local que mereça ser detalhada	A gestão dos recursos humanos da saúde da família é realizada pelo Instituto Municipal de Saúde da Família (Fundação Pública de Direito Privado), vinculado a SMSPOA. Pelo TelessaúdeRS a SMSPOA disponibiliza canal de atendimento para as equipes da atenção básica (ESF e UBS) obterem segunda opinião formativa e telediagnóstico (em dermatologia e estomatologia/saúde bucal). Os protocolos adotados pela SMSPOA para a definição dos critérios de classificação de risco foram desenvolvidos pelo TelessaúdeRS.				

ACESSUS - Edital CIPA nº 41/2013